



EFEITOS COLATERAIS RELACIONADOS AO PROCESSO DE ANESTESIA GERAL

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; SHEINE ALVES DE SOUZA; ISADORA LEAL GALVÃO
NAVARRO E MELO; FABIANA SOUSA DE MACEDO

Introdução: Ao decorrer dos séculos, o advento dos anestésicos permitiu o avanço da medicina em diversos aspectos. O investimento em pesquisas nesta área proporcionou um maior conhecimento da classificação e mecanismo de ação de diversos fármacos envolvidos na administração da anestesia geral. Tal realidade faz com que seja frequente e rotineira a aplicação de anestésicos gerais em diversos hospitais com o mínimo grau de efeitos adversos. Ademais, pode-se dizer que o estado anestésico inclui a administração de substâncias por via intravenosa e inalatória, possuindo como componentes a: inconsciência, amnésia, analgesia, imobilidade e atenuação das respostas autonômicas a estímulos nocivos. **Objetivo:** Apontar os principais efeitos colaterais relacionados ao processo de anestesia geral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que utilizou artigos publicados nos últimos 5 anos na PUBMED, preferencialmente em inglês, espanhol e português. Utilizou-se os unitermos "*general anesthesia*" e "*general anesthetics*" para a busca dos artigos elegíveis com o operador booleano "OR" para o cruzamento padronizado dos descritores. Apenas 26 dos 1262 encontrados foram utilizados, além de livros referência da medicina. **Resultados:** Os anestésicos intravenosos podem ser divididos em agentes hipnóticos, opioides e bloqueadores neuromusculares. Cada um possui um efeito importante para a realização de uma cirurgia e são auxiliados pelos anestésicos inalatórios no intuito de promover o estado de anestesia geral. Os efeitos colaterais mais comuns que compreendem a administração dos diferentes fármacos citados anteriormente podem incluir: depressão respiratória, náuseas, dependência química, bradicardia, rigidez muscular, prurido, retenção urinária, constipação, disforia, taquicardia, paradas cardíacas, anafilaxia, hepatotoxicidade, dor local, instabilidade hemodinâmica, efeitos psicotomiméticos, hipercalemia, hipertermia maligna e aumento da pressão intragástrica, intraocular e intracraniana. **Conclusão:** Os anestésicos gerais podem ser melhor divididos de acordo com sua via de administração (inalatória e intravenosa) ou mecanismo de ação (agente hipnótico, opioide e bloqueador neuromuscular). Devido ao mecanismo de ação, cada substância possui individualidades, podendo reagir negativamente de diferentes maneiras. De forma geral, as reações adversas podem trazer prejuízos metabólicos que influenciam negativamente diversos sistemas e órgãos do organismo humano.

Palavras-chave: Anestesia geral, Anestésicos intravenosos, Efeitos colaterais, Complicações anestésicas, Anestesia.